



QUALIDADE DE VIDA EM SAÚDE DOS ADOLESCENTES ESCOLARES E SUA RELAÇÃO COM PRÁTICAS PARENTAIS

Alexandre Cordeiro Rodrigues¹, Livia Karen Ferreira Costa Aguiar², Lucas Dias Soares Machado³

Resumo:

A qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) refere-se à autopercepção do seu estado de vida em que dependem de condições multifatoriais que confluem para o seu bem-estar. Os adolescentes por sua vez apresentam-se como grupo chave para o estudo da qualidade de vida, visto que diversas são as influências que atingem seu estado de saúde. Objetivou-se, dessa forma, analisar a qualidade de vida relacionada a saúde de adolescentes escolares e sua relação com as práticas parentais. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de base populacional, realizado no período de agosto a outubro de 2022. Participaram da pesquisa 185 adolescentes de quatro escolas da rede estadual de ensino da cidade do Crato, Ceará. Utilizou-se para coleta dos dados um questionário, por via Google Forms, adaptado do *Health Behaviour in School-aged Children* (HBSC) composto por 61 perguntas envolvendo o perfil sociodemográfico, comportamentos em saúde e atividades com os pais. A análise dos dados obtidos se deu a partir da organização destes no Excel e, posteriormente, realizada análise estatística descritiva das informações, por meio do *Software Jamovi statistical*. Participaram 185 adolescentes escolares dos quais 67% (n=124) eram do sexo feminino e 60% (n=111) viviam com até um salário-mínimo. Os resultados mostraram menor interação cuidador-filho em refeições familiares associada ao maior percentual de adolescentes que passam

¹ Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, voluntário do Projeto de extensão Coisa de Adolescente. E-mail: alexandre.cordeiro@urca.br

² Estudante, Universidade Regional do Cariri, curso de Enfermagem, bolsista do Projeto de Extensão Coisa de adolescente. E-mail: livia.aguiar@urca.br

³ Professor, mestre em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, Curso de Enfermagem, coordenador do Projeto de Extensão Coisa de Adolescente. E-mail: lucasdsmachado@hotmail.com

mais de três horas navegando nas redes sociais, referentes a 31,4% (n=58). Os adolescentes que apresentaram abalos emocionais como mudança de humor frequentemente (30,2%; n=56) e irritabilidade frequentemente (31,3%; n=58) estiveram relacionados aos menores índices de apoio emocional por parte dos pais em que apenas 12,4% (n=23) recebem este tipo de amparo familiar. Portanto, os achados revelaram a necessidade de uma maior interação dos pais com os adolescentes, uma vez que eles são mantenedores de hábitos intrínsecos e extrínsecos dos adolescentes. Salienta-se a importância de vínculos afetivos desenvolvidos na adolescência, a fim de atingir a qualidade de vida relacionada à saúde.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Adolescentes. Apoio familiar.